

# Trajetória do Programa Sala e Espaço de Leitura

1972

Origem do Programa com a instituição da experiência-piloto de ação intercomplementar entre a Escola Municipal Maria Antonieta D'Alkimin Bastos e a Biblioteca Infantil Anne Frank pela Portaria nº 2.032. (13 de julho de 1972).

1973

Instituição em caráter permanente do Programa Escola-Biblioteca - PEB, pelo Decreto nº 10.541, de 29 de julho de 1973. Constituição da Comissão Permanente encarregada do planejamento e da execução do PEB. Oferecimento de três cursos de formação para professores envolvidos no programa. Publicação, no final do mesmo ano, do "Relatório das atividades desenvolvidas pelo Programa Escola-Biblioteca", com avaliação positiva dos resultados e previsão de expansão. Participação no PEB de três bibliotecas e cinco escolas municipais. Autorização para a oferta de pequenas bibliotecas-prêmio a estudantes da Rede Municipal de Ensino com bom desempenho e leitores.

1974

Ampliação do número de profissionais em formação e dos cursos oferecidos, pois treze unidades de diferentes regiões da cidade participam do programa. Destinação, pela Secretaria de Educação e Cultura, de verba especial para a aquisição de um acervo mínimo de livros e do mobiliário adequado à montagem de salas apropriadas nessas unidades.

1975

Publicação do Regimento Comum das Escolas Municipais de 1º Grau, pela Portaria nº 5.697/1975, com uma seção inteira para normatizar a organização e o funcionamento da Sala de Leitura nas escolas, indicando um professor por unidade como Encarregado da Sala de Leitura – PESL, podendo ser professor readaptado, e definindo suas atribuições. Aplicação de instrumento de pesquisa sobre o nível de compreensão dos alunos de 4ª série que participam do programa em comparação com alunos que não participam. Instituição da "Semana do Livro" (Decreto nº 12.310, de 13/12/1975), com realização de Concurso Anual de Leitura, premiando alunos que mais se destacaram nas modalidades de leitura oral e silenciosa. Ao final do ano, 6 mil crianças são atendidas em Salas de Leitura instaladas nas próprias unidades.

1976

Publicação do "Plano Trienal do Programa Escola-Biblioteca – 1976 – 1977 – 1978", onde constam as metas globais, as específicas, as estratégias e os recursos materiais e humanos para o programa. Participação na IV Bienal Internacional do Livro de São Paulo e realização do I Concurso "O livro de que mais gostei", em parceria com a Câmara Brasileira do Livro (CBL).

1977

Trinta novas escolas recebem acervos para Sala de Leitura, sendo incorporadas ao Programa Escola-Biblioteca, que já atinge 45 unidades.

1978

Publicação do documento "Programa Escola-Biblioteca" com uma síntese das ações realizadas no triênio anterior e dos resultados da pesquisa sobre leitura realizada com alunos atendidos e não atendidos do PEB, aplicada em 1975. Criação do Setor de Atividades Escola-Biblioteca, subordinado ao Departamento de Planejamento e Organização (DEPLAN), em 31 de março de 1978, por meio do Decreto nº 15.002/1978. O programa ganha volume e se integra à estrutura das escolas, com atendimento dos alunos de 2ª à 8ª série, sendo os de 2ª à 4ª série atendidos em horário regular de aula. Indicação da necessidade de designação de professores que, afastados da regência de classe e passando por treinamento, atendam todas as classes da escola como Professor Encarregado da Sala de Leitura - PESL. Na falta desse profissional, professores substitutos nomeados como auxiliares administrativos de ensino assumem a função de PESL. Participação na V Bienal Internacional do Livro. Ampliação do número de unidades participantes para 62.

1979

O programa conta com 63 escolas integradas. Para a implantação e implementação do PEB, os PESLs recebem treinamento maciço em curso de 120 horas.

1980

A formação do PESL passa a ser em cursos divididos em cinco módulos de 20 horas e em reuniões bimestrais de apoio. Participação na VI Bienal Internacional do Livro.

1981

No Jubileu de Prata da Educação Municipal, a Rede Municipal de Ensino conta com 124 unidades com Sala de Leitura, com acervo médio de 2 mil livros, 150 mil alunos atendidos pelo programa e 116 PESLs.

1982

Publicação do novo Regimento Comum das Escolas Municipais por meio da Portaria nº 9.517, de 30/12/1982, que estabelece a Sala de Leitura como integrante dos serviços co-curriculares e apresenta as atribuições do PESL. Participação na VII Bienal Internacional do Livro com destaque para os 10 anos do programa, que conta com 150 salas em funcionamento, com acervo médio de 2 mil livros cada, 142 PESLs treinados e mais de 200 mil alunos beneficiados.

1983

O Setor de Atividades Escola-Biblioteca passa a ser denominado Setor de Atividades de Sala de Leitura, subordinado ao Departamento de Planejamento e Orientação (DEPLAN). Estabelecimento da criação e instalação gradativa de 300 Salas de Leitura nas escolas municipais por meio do Decreto nº 18.576 de 03/02/1983. Para cada uma delas deve haver um professor efetivo designado como PESL, com prejuízo de funções e sem prejuízo de vencimentos e demais vantagens do cargo, para atender estudantes de todas as séries e componentes curriculares como atividade complementar. As Salas de Leitura afastam-se da caracterização de biblioteca escolar e começam a se institucionalizar na Rede Municipal de Ensino, que já conta com 193 escolas integradas ao programa e 130 Salas de Leitura instaladas. As atividades com fichas de leitura dirigida são retiradas da proposta.

1984

Ampliação do número de Salas de Leitura instaladas para 225, de um total de 290 escolas de 1º Grau, cada uma com acervo médio em torno de 2 mil livros. O PESL passa a ser uma das figuras fundamentais na organização da escola, devendo ser um profissional escolhido entre os professores de nível I e II efetivos. Participação na VIII Bienal Internacional do Livro.

1985

Estabelecimento da opção de atividades da Sala de Leitura no horário regular da aula de Língua Portuguesa para as turmas de 5ª a 8ª série. Aprofundamento do foco na formação do gosto pela leitura.

1986

Implementação conjunta da Secretaria Municipal de Educação e Fundação de Apoio ao Estudante/Ministério da Educação (FAE/MEC) do Projeto Acervo Volante, constituindo um núcleo embrionário para uma futura Sala de Leitura nas escolas que não as têm. Participação na IX Bienal Internacional do Livro.

1988

Realização de “Encontros de PESLs” da Rede Municipal, visando atualização, divulgação e entrosamento dos PESLs. Realização de um “Estudo exploratório de alguns aspectos de Salas de Leitura”. Participação na X Bienal Internacional do Livro.

1989

Realização do “1º Encontro Geral de PESL”.

1990

Estabelecimento do novo Regimento Comum das Escolas Municipais por meio do Decreto nº 28.603 de 20/03/1990. Professores candidatos a PESL passam a, obrigatoriamente, apresentar uma proposta de trabalho e discuti-la com o Conselho de Escola, e o eleito é designado mediante publicação de portaria no Diário Oficial. Ao final de cada ano letivo, deve ter seu trabalho avaliado pelo mesmo Conselho, podendo concorrer ou não com outros candidatos e tendo a possibilidade de ser reeleito. Estabelecimento de formação inicial e grupos de formação permanente para PESLs. Autorização para a criação de Sala de Leitura em todas as Escolas Municipais de 1º Grau, em Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) e Escolas Municipais de 1º Grau para Deficientes Auditivos (EMEDA), e ampliação do número de PESLs por escola. Publicação da Portaria nº 3.128 que efetiva e regulamenta a implantação do planejamento e do desenvolvimento das atividades de Sala de Leitura nas escolas. Realização do “2º Encontro Anual dos PESLs”. Participação na XI Bienal Internacional do Livro.

1991

As Salas de Leitura estão instaladas em 321 unidades, do total de 351 Escolas Municipais de 1º Grau da Rede Municipal de Ensino. Escolas sem Sala de Leitura, EMEIs e entidades conveniadas recebem acervos volantes

1992

O Professor Encarregado da Sala de Leitura – PESL passa a ser Professor Orientador da Sala de Leitura – POSL, sendo reconhecido como docente em regência de classe. Instituída a aula semanal de leitura para todas as turmas em todas as unidades escolares da Rede. POSLs são convocados a participar de formação inicial; formação permanente e eventos (palestras, cursos, oficinas etc.). Estão em funcionamento 331 Salas de Leitura nas 354 escolas municipais de 1º grau. As Salas de Leitura comemoram 20 anos de existência integrando-se ao projeto político-pedagógico das escolas e consolidando-se como um programa único e vitorioso presente em 93% das EMPGs da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

1993

Realização de Encontros com Escritores em várias regiões da cidade. São feitas parcerias com Itaú Cultural e Cinemateca para visitas culturais.

1994

Participação com estande de divulgação do Programa Sala de Leitura na XIII Bienal Internacional do Livro. Prosseguem os Encontros com Escritores.

1995

Estabelecimento do número de Professores Orientadores de Sala de Leitura em função da jornada de trabalho, número de classes e turnos. São 356 Salas de Leitura com acervo médio de 3 mil livros, 653 POSLs e 700 mil alunos atendidos.

1996

Participação na XIV Bienal Internacional do Livro. Já são 372 escolas (EMPG, EMPSG, EMEDA) e 120 EMEIs com Salas e Espaços de Leitura. O acervo médio chega a 7 mil livros.

1997

Extensão do Programa Salas de Leitura às escolas de Educação Infantil (Decreto nº 36.969, de 30/06/1997) para atendimento de todas as turmas, sem designação de POSL. As unidades contam com um acervo médio de 9 mil livros. Evento e lançamento da revista “Sala de Leitura: 25 anos”, comemorando o Jubileu de Prata do programa, com depoimentos de POSLs, alunos, gestores e escritores, em 16/12/1997. Na Portaria nº 7.851, de 30/12/1997, é indicado como requisito para a designação como POSL, ser professor de Ensino Fundamental I ou Ensino Fundamental II da área de Língua Portuguesa.

1998

Edição nº 2 - Ano 1, do Jornal Rede Em Ação, uma publicação da Secretaria Municipal de Educação, destaca os 25 Anos da Sala de Leitura. Participação na XV Bienal Internacional do Livro. Realização de encontros de formação com escritores.

1999

Participação no Salão Internacional do Livro para divulgação do Programa Sala e Espaço de Leitura. Realização de oficinas para integração entre Escola Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) e Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI).

2000

Participação na XVI Bienal Internacional do Livro. Realização de encontros de formação com escritores.

2001

As Salas de Leitura estão presentes na maioria das Escolas de Ensino Fundamental e Médio e em 160 EMEIs, com acervo médio de 9 mil livros e cerca de 800 mil alunos atendidos. As unidades que não contam com Salas de Leitura recebem o acervo volante. A Portaria nº 3.234, de 20 de junho, estabelece que professores de Ensino Fundamental I ou Ensino Fundamental II de qualquer área podem se candidatar a POSL.

2002

Lançamento do Programa “Círculo de Leituras”. Participação dos POSLs na I Primavera dos Livros e na XVII Bienal Internacional do Livro com o tema “Sala de Leitura: 30 anos ampliando horizontes” e o lançamento do livro “Poetizando Paulo Freire”. Realização dos concursos “Sala de Leitura, 30 anos fazendo histórias” e “Fazendo Artes na Sala de Leitura”, resgatando os trabalhos desenvolvidos nos 30 anos do Programa. Publicação do livro “Sala de Leitura: 30 anos de encantamento”.

2003

Realização do Curso “Vivências Culturais para Educadores”, com 121 horas, em parceria com o Instituto Tomie Ohtake. Organização do I Encontro com Escritores Africanos, nos CEUs. Participação na II Primavera dos Livros e na I Feira do Livro Infantil, Juvenil e Quadrinhos de São Paulo, em parceria com a Câmara Brasileira do Livro (CBL). Publicação da Lei Federal nº 10.723/2003, que institui a Política Nacional do Livro.

2004

Autorização para a criação de Salas e Espaços de Leitura nas unidades em todas as modalidades de ensino, incluindo Centros de Educação Infantil (CEIs) e Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos (CIEJAs), bem como Núcleos de Leitura nas Coordenadorias de Educação. Realização do II Curso “Vivências Culturais para Educadores”, em parceria com o Instituto Tomie Ohtake. Parceria com o Instituto Centro Cultural Sílvio Santos no Projeto Literatura no Teatro, com a realização de oficinas pedagógicas, doação de livros e ingressos para alunos da Rede Municipal de Ensino. Implementação do Projeto “Construindo uma prática de promoção da igualdade racial”, a partir do Acervo da Bibliografia Afro-Brasileira da SME-SP, com 40 títulos, distribuídos às Salas de Leitura.

2005

Fundação da 1ª Academia Estudantil de Letras – AEL Padre Antônio Vieira.

2006

Participação dos POSLs no II Encontro Internacional dos Contadores de Histórias. Com a implantação do Programa “São Paulo é uma escola”, o atendimento às classes na Sala de Leitura passa a ser nos horários pré e pós-aula (Portaria nº 104, de 07/01/2006).

2007

Criação do Programa Minha Biblioteca, distribuindo 107 títulos de literatura infantojuvenil para os estudantes de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino. As atividades semanais na Sala de Leitura voltam a ser incorporadas ao horário regular das aulas dos estudantes (Portaria nº 3.668, de 25/08/2006) e passam integrar o enriquecimento curricular.

2009

Implantação do Ensino Fundamental de 9 anos. Participação das unidades da Rede Municipal de Ensino no Prêmio Escola de Leitores, em parceria com o Instituto C&A.

2010

Formação continuada para POSLs “Leitura ao Pé da Letra”. Expansão do Programa Minha Biblioteca com o Minha Biblioteca Acessível, passando a incluir títulos em audiolivros e em Braille para crianças com necessidades especiais da Rede Municipal de Ensino. Lançamento dos Cadernos de Apoio e Aprendizagem.

2011

Criação do Programa Ampliar, constituído de atividades extracurriculares de caráter educacional, envolvendo a Sala de Leitura e Informática Educativa por meio de projetos no contraturno das aulas dos estudantes. O Programa Minha Biblioteca é estendido à Educação Infantil.

2012

Publicação do “Caderno de Orientações para Ambientes de Leitura”, a partir das práticas compartilhadas durante a formação continuada “Leitura ao Pé da Letra”, realizada entre 2010 e 2012.

2013

Instituição do Programa Mais Educação São Paulo indicando que as aulas nas Salas de Leitura passam a ter caráter de enriquecimento curricular dos alunos e integrador das diferentes áreas de conhecimento. Lançamento do Programa “Quem lê sabe por quê” em Seminário Internacional com a participação dos POSLs e bibliotecários dos CEUs (25/09/2013). Participação no Prêmio Escola de Leitores, em parceria com Instituto C&A e Instituição A Cor da Letra. Implantação do Sistema de Gestão do Acervo (SGA).

2014

Realização do Seminário “Uma escola de leitores/Quem lê sabe por quê”, no dia 21 de fevereiro de 2014. Instituição do Projeto AdolêSer, com o objetivo de articular e fortalecer as ações de leitura já existentes nas unidades educacionais, por meio da realização de duas ações: mediação de leitura de textos literários e o desenvolvimento de clubes de leitura. Lançado o Projeto Leituraço! – Entre textos e contextos, uma parceria entre Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais (NEER) e Núcleo Sala e Espaço de Leitura (SAEL), com acervo temático com 23 títulos, integrando os mais de 40 mil livros distribuídos para as EMEIs, EMEFs e CIEJAs. Publicação das edições ampliadas e revisadas dos Cadernos de Apoio e Aprendizagem. Participação na XXIII Bienal Internacional do Livro. Convênio com a Associação Nacional de Livrarias (ANL) foi firmado para oferecer o Cartão Educador até 2016. Participação de representantes da SME na elaboração do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB).

2015

Readequação do Programa “Quem lê sabe por quê”, agora denominado Programa “Leia São Paulo”, com ações estratégicas de leitura dentro e fora da escola. Expansão do projeto Academia Estudantil de Letras para toda Rede Municipal de Ensino e instituição do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB) pela Lei Municipal nº 16.333/2015. Realização do I Seminário Leituraço! (27/10/2015), com participação dos POSLs. Realização do Seminário de Gestão do Acervo, Seminário da Academia Estudantil de Letras e Seminário AdolêSer e da I Feira Literária Marginal Periférica e Independente – FLIMPi!. Distribuição de 79.879 exemplares de 44 títulos do acervo temático do Leituraço! para as unidades da Rede Municipal.

2016

Realização do II Seminário Leituraço!, nos dias 30 e 31 de março; a II Feira Literária Marginal Periférica e Independente – FLIMPi!, em 13 de maio; o III Seminário Leituraço!, no dia 22 de agosto; o IV Seminário Leituraço!, no dia 3 de novembro, todos com participação dos POSLs e bibliotecários dos CEUs. Participação na XXIV Bienal Internacional do Livro, com estande da Cidade de São Paulo em parceria com a Secretaria da Cultura, visitação gratuita para mais de 24 mil alunos e distribuição de card livro para aquisição de obras por 547 unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino.

2017

O Programa Sala e Espaço de Leitura comemora 45 anos formando leitores. São 565 Salas de Leitura com acervo médio de 15 mil exemplares, cerca de 870 POSLs e mais de 500 mil estudantes atendidos nas unidades da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

## Referências

CARVALHO, Ana Carolina Pereira de. **“Posso dar uma ideia? Cada um pega o livro que quer...”**: sobre a formação de leitores na Sala de Leitura. 2015. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Campinas/SP, 2015.

FIRMINO, Estevão Marcos Armada. **Sala de Leitura na Rede Municipal de São Paulo**: reflexões sobre eventos e práticas de letramento com uma turma de 4º ano. 2015. 210 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos/SP, 2015.

LEITE, Ana Carolina dos Santos Martins. **O lugar da Sala de Leitura na Rede Municipal de Ensino de São Paulo**. 2009. 91 f. Dissertação (Mestrado em Educação: História, Política e Sociedade). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC), São Paulo, 2009.

MENDES, Monica Fátima Valenzi. **Sala de Leitura nas escolas da Rede Municipal de Ensino de São Paulo**: uma inovação que resiste às descontinuidades políticas. 2006. 466 f. Tese (Doutorado em Educação: História, Política e Sociedade). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC), São Paulo, 2006.

PIOVESAN, Laís Raso. **Sala de leitura**: atos, atores e ações. 1999. 118 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Comunicação). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

POLIDO, Nágila E. da Silva. **Salas de Leitura na Rede Municipal de Ensino de São Paulo**: caminhos possíveis para redimensionar o seu funcionamento. 2012. 260 f. Tese (Doutorado em Educação: Linguagem em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

Foram consultadas legislação e documentação referentes ao Programa Sala e Espaço de Leitura disponíveis na Memória Documental da Secretaria Municipal de Educação.

Design: Núcleo de Criação e Arte | Centro de Multimeios | SME - 2017



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO  
EDUCAÇÃO**